

A CONSTRUÇÃO DA POLÊMICA NO DISCURSO A PARTIR DO CASO DE VIOLÊNCIA CONTRA INDÍGENAS – UMA ANÁLISE INTERDISCIPLINAR

Bruna Soraia Ribeiro Maia¹, Mariza Angélica Paiva Brito²

RESUMO: Assumindo o pressuposto de que o discurso é a história na língua e que a partir dele é possível compreender o contexto sócio-histórico e cultural dos interlocutores como atores sociais, este trabalho tem por objetivo analisar como se estabelece as polêmicas em torno do preconceito racial contra os índios e em torno do direito de posse de terras. Amossy (2011) afirma que a argumentação é intrínseca ao funcionamento discursivo e que, portanto, não existem discursos “não argumentativos”, mas sim diferentes modos de manifestar a argumentatividade nos discursos. Assim, todo discurso manifesta um posicionamento (ainda que implícito) em relação aos dizeres que lhe antecedem (os “já ditos” aos quais um discurso necessariamente responde), buscando influenciar os modos de ver, de pensar e de sentir do(s) interlocutore(s) – essa inclinação genuína de todo discurso a exercer influência sobre o outro consiste em sua *dimensão argumentativa*. Mas, há textos em que o locutor busca persuadir seu(s) interlocutore(s) apresentando-lhes uma tese – estes comportam, para além da *dimensão*, uma *visada argumentativa*, isto é, uma estratégia programada de persuasão. Neste trabalho, analisaremos notícias e comentários que foram produzidos em torno do caso de violência contra os indígenas da tribo Gamela, no estado do Maranhão, em sites da internet. Primeiramente, construiremos o contexto discursivo em que elas aparecem e interpretaremos as marcas que evidenciam a dicotomização, a polarização e a desvalorização do outro nesse contexto. Em seguida, relacionaremos a análise com os estudos e teorias sociológicas, entre as quais os autores descoloniais, entre eles Quijano (2005) e Fanon (2008). Exploraremos conceitos dos quais os locutores se valem e que são muitas vezes construções preconceituosas.

Palavras-chave: análise da argumentação no discurso; polêmica; descoloniais.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: marizabrito02@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras, e-mail: soraya.bruna@hotmail.com